

Trabalho prático para afastar feitiços e falsidades

Esta magia é para ser entregue ao Exu Caveira.



Elementos necessários:

Um alguidar grande

Charuto

Bagaceira

Três pedaços de pano: um preto, um vermelho e um branco

Farinha de mandioca

Uma pitada de sal

Meio copo de cachaça

Azeite de oliva

Duas cebolas roxas

Um pedaço de lombo de porco fresco e temperado

Um pimentão verde

Sete pés de porco inteiros, frescos e lavados.



MOD0 DE PREPAR0 – forre o alguidar com os panos em forma de X. Misture a farinha com uma pitada de sal e a cachaça e faça uma farofa com as mãos.

Coloque em cima do pano. Tempere os pés e o lombo com um pouco de sal e frite-os levemente no azeite. Ponha em cima da farofa e enfeite com rodela8 grossas de cebola e de pimentão. Leve a uma encruzilhada, de preferência de terra, em local afastado e faça seus pedidos a Exu Caveira usando toda sua devoção.

OBSERVAÇÕES: Se o presente for para pedir abertura de caminhos de novos horizontes, coloque em cima uma chave de cera, ou uma chave de metal usada e velha.)

Trabalho prático para ajudar a resolver causas difíceis

Esta magia é para ser entregue ao Exu Caveira.



Elementos necessários:

Um alguidar médio

Folhas de alface

Um pedaço de pano preto

Farinha de mandioca

Óleo de soja

Uma cebola roxa grande

Um pedaço de lombo de porco

Mel de abelhas.

MOD0 DE PREPAR0 – forre o alguidar com o pano preto e enfeite por cima com folhas de alface lavadas e secas. Tempere o lombo com um pouco de sal (bem pouquinho) e alho bem socado e deixe marinando por uma hora. A seguir, frite o lombo rapidamente no óleo bem quente, deixando-o malpassado, como um rosbife. Fatie em sete pedaços, sem separar. Coloque no alguidar. Fatie a cebola em rodela^s grossas e frite rápido no óleo em que fez o lombo. Abra os pedaços da carne e vá colocando as cebolas, enfeitando o presente. Leve para um local limpo e bonito, de preferência fora do centro urbano – como em uma mata, um campo, ou uma estrada. Ofereça a Exu Caveira e peça para ele dar solução ao sei problema, que lhe ajude a resolver uma causa difícil, etc. Tão logo conseguir resolver o que pediu, refaça o presente, agora como agradecimento pelo pedido ter tido resultados.

Oferenda para o Exu Caveira

II

Esta receita é ideal para aqueles que querem prestar suas devoções através de oferendas para o grande Senhor Caveira.

Elementos necessários:

Alguidar médio

Sete charutos

Sete velas vermelhas e pretas

Carnes de porco cruas, sem ossos (linguiça, bife..)

Sete pimentas malaguetas

Sal

Farinha de mandioca

Azeite de dendê

Arroz branco cozido

Cachaça

Pano preto.

MOD0 DE PREPAR0 – lave o alguidar com um pouco de cachaça, ao secar, enforre um pano preto dentro do alguidar, ponha um pouco de farinha e misture-a com azeite de dendê, fazendo uma farofa um pouco úmida. Ponha um pouco de arroz branco cozido por cima, coloque as carnes de porco cruas no meio do alguidar, rodeie em volta com sete pimentas. Tempere por cima com um pouquinho de azeite de dendê e uma pitadinha bem pequena de sal. Leve para frente de seu assentamento ou para o cemitério, ponha no chão, despeje a bebida em volta fazendo um círculo, acenda as velas e os charutos, faça seus pedidos ao Exu Caveira.

Oferenda para Exu Caveira

Esta é uma das oferendas muito apreciadas pelo Exu Caveira e pouco conhecida pelos praticantes.

Elementos necessários:

Um alguidar médio

Sete marafos (cachaças)

Sete charutos

Arroz branco cozido com peito de frango desfiado

Dois panos pretos

Um pano vermelho

Sete velas vermelhas e pretas.

MOD0 DE PREPAR0 – lave o alguidar com um pouco de marafo, ao secar, enforre o pano preto noalguidar. Ponha o arroz branco cozido com peito de frango desfiado dentro do alguidar. Leve para seu assentamento ou dentro do cemitério, ponha forrando o chão, o pano preto e o vermelho, coloque em cima o alguidar. Acenda as sete velas e os sete charutos fazendo seus pedidos ao Exu Caveira. Dê um gole fazendo seus pedidos, com cada garrafa de cachaça que pegar, faça um círculo em volta com a cachaça de cada uma das garrafas cantando para o Exu Caveira ou despejando no assentamento.

Exu Caveira: O Zelador dos Cemitérios e Guardião das Almas

Nos terreiros de Kimbanda que possuem egrégoras cabalísticas relacionadas à Goétia, Exu Caveira é conhecido pelo nome de

Sergulath.

É uma entidade poderosa e respeitada, responsável por **zelar pelos cemitérios**, sendo reconhecido como o **chefe dos campos-santos**.

Toda oferenda realizada dentro de um cemitério deve ser dedicada primeiramente a Exu Caveira – e, somente depois, às demais entidades desejadas. Caso não se preste as devidas reverências, o trabalho pode não surtir o efeito esperado. Por isso, é essencial iniciar qualquer oferenda com o devido cumprimento:

“Saravá ao Omolu Rei!” (O dono dos cemitérios)

“Saravá ao Exu Caveira!” (O zelador dos cemitérios)

Quando se leva ao cemitério uma oferenda destinada a outra entidade, é necessário **pedir licença** ao Exu Caveira ao adentrar sua morada, demonstrando respeito sempre que forem entregues “presentes” às demais entidades.



A Manifestação e o Culto a Exu Caveira

Exu Caveira distingue-se das demais falanges de Exus por não possuir hora específica para se manifestar. Ele pode vir **tanto à noite quanto durante o dia**, embora o momento mais propício para a entrega de oferendas seja a **“hora grande”**, quando **deixa seu trono para realizar suas rondas costumeiras** – um instante de grande movimentação espiritual dentro das calungas.

As oferendas destinadas a Exu Caveira devem ser colocadas **dentro do cemitério, próximas ao Cruzeiro, à esquerda, sobre uma sepultura preta**.

Sua manifestação espiritual costuma ocorrer na forma de uma caveira, símbolo de seu poder sobre o domínio dos mortos e das transformações do espírito.

É uma entidade de força imponente, **conhecida por ensinar as artimanhas da guerra espiritual**, auxiliando seus devotos a vencer inimigos, superar obstáculos e fortalecer o espírito diante das batalhas da vida.

Durante o **transe de incorporação**, muitos médiuns relatam **sensações físicas marcantes**, como dores semelhantes às que ocorrem “nos ossos”, estalos pelo corpo e **peso nas pernas**, indicando a densidade vibracional de sua energia.

Essas manifestações, contudo, **variam conforme a mediunidade e a sintonia de cada médium**, sendo reflexos do intenso magnetismo que acompanha a presença dessa poderosa entidade.

Campos de Atuação

Apesar de ser frequentemente associado ao portão dos cemitérios – inclusive nas cantigas e pontos cantados –, Exu Caveira **não se limita a esse local**. Ele pode atuar em qualquer ponto onde haja trânsito de almas, como:

Kalungas de praias e matas;

Cruzeiros e encruzilhadas;

Altos de campinas;

Locais de forte energia espiritual.

Sua presença é imponente e sua força, ampla, sendo capaz de agir tanto nas esferas densas quanto nas mais sutis do plano espiritual.

A Relação com Exu Omolu

Exu Caveira é considerado **auxiliar direto de Exu Omolu (ou Omulum)**, também conhecido como **Omolu Rei**.

Ele comanda sete Exus e supervisiona os trabalhos do Exu do Cheiro, que lidera quarenta e nove espíritos.

“Exu Caveira ajuda a descobrir coisas ocultas, ou coisas impossíveis e desconhecidas aos olhos dos homens terrenos.”

Sua função principal é **guardar as prisões do astral dentro da Kalunga**, onde permanecem as almas em estado de tortura mental – as chamadas **sombras da consciência**.

Conhecedores de sua força afirmam que ele pode **utilizar essas almas em trabalhos de natureza muito densa**, capazes de gerar consequências espirituais profundas.

Em seu **polo positivo**, no entanto, Exu Caveira é um grande **agente de cura mental e equilíbrio emocional**, agindo sobre tormentos e desequilíbrios internos.

Oferenda a Exu Caveira

Essa oferenda também pode ser feita em homenagem a João Caveira.

Elementos necessários:

1 alguidar médio;

1 garrafa de marafo (cachaça);

Azeite doce;

Azeite de dendê;

Vinagre;

Farinha de mandioca;

Bife ou carne de porco crua;

7 velas vermelhas e pretas.

⚠ **Observação:**

Qualquer tipo de carne de porco pode ser utilizada, mas evite colocar ossos. Retire-os sempre antes do preparo.

Modo de preparo:

1. Lave o alguidar com um pouco de marafo e deixe secar.
2. Coloque a farinha de mandioca e misture com azeite de oliva ou dendê usando a mão esquerda, formando uma farofa úmida.
3. Disponha as carnes sobre a farofa e pingue sete gotas de azeite doce e sete gotas de vinagre.
4. Leve o alguidar ao cemitério ou ao assentamento de Exu Caveira.
5. Despeje a cachaça no chão, formando um círculo ao redor do local.
6. Coloque o alguidar no centro, acenda as sete velas ao redor e faça seus pedidos ao grandioso chefe de falange.

O uso do vinagre e do pingos do azeite de dendê é opcional, sendo recomendável confirmar previamente se Exu Caveira quer esses elementos.

CANTIGA PARA DEMANDAR



Quem deve o Caveira na calunga vai pagar

Quem paga pro Caveira Exu vai te ajudar



PONTO CANTADO DE FORÇA



Quando o galo canta é madrugada

Pro Exu que é Caveira batizado com dendê



Rezo uma oração de trás pra frente

Queimo fogo em chamas ardentes



Que aquece Exu Laroyê

Eu ouço a gargalhada do diabo



É o Caveira enviado do Príncipe Lúcifer

É ele quem comanda o cemitério, catacumba tem mistério.



Seu feitiço tem axé ê Caveira.



Ponto riscado



Ponto riscado



Ponto riscado

Exu Gira-Mundo

Esta entidade ocupa o oitavo lugar na classificação dos comandados por Exu Calunga. Exerce toda sorte de influência nas atividades humanas, principalmente sobre os espíritos desencarnados, que ainda não compreenderam o seu estado atual,

esses espíritos podem ser enviados pelo Exu Giramundo, para perturbar as criaturas humanas, que os médicos da terra declaram obsidiadas. Este Exu não é muito fácil de se ver nos dias de hoje. Ele trabalha cortando as negatividades e desenrolando os casos de justiça demorados e difíceis, sendo chamado por isso de “o grande executor”, o poderoso justiceiro. Não aceita também as infidelidades sem motivos, tendo grande senso de justiça e punindo apenas quem merece ser. Cabalisticamente é conhecido pelo nome de **Ségal**.

Por ser um Exu muito ligado a justiça, na Umbanda ele teria uma ligação com Xangô (que é o Orixá da Justiça), há muitas lendas que relatam que ele vivia em outro planeta e veio para o nosso.

Ponto cantado



Giro Girô, Girô Exu Giramundo



Giro Girô, Pomba Gira que vence demandas rainha da encruza saravá Umbanda



Ê êá saravá umbanda, Ê êá saravá Umbanda



Giro Girô, Girô Exu Giramundo



Giro Girô, Pomba Gira que vence demandas rainha da encruza saravá Umbanda



Ao lado esquerdo temos o ponto riscado do Exú e ao

lado direito o signo
kabalístico de Segal.

Exu Veludo

Esta entidade representa a resistência, força, e que tem um comprometimento com a verdade. Em contraponto, trata a todos com doçura e delicadeza. É o assistente direto do Exu Rei das Sete Encruzilhadas, sendo a terceira manifestação de Sua Alteza, o Maioral. Exu Veludo possui uma estreita ligação com Lúcifer. Cabalisticamente é conhecido pelo nome de **Sagathana**. Na antiguidade, o tecido de veludo, além do uso de cartolas era trajes destinados aos mais nobres. O veludo surgiu no Brasil através dos europeus colonizadores, mas o seu uso foi muito moderado por se tratar de um tecido muito quente e o país ser tropical. O Exu Veludo se veste com requinte, sua bebida preferida é o conhaque e adora charutos. É muito ligado e comportante na ajuda à riqueza material, na prosperidade. Geralmente exige a presença de uma Pomba-gira junto a ele nas festas. Sua evocação é muito apreciada, pois, tem suas forças sempre prontas para proteger à todos que recorrem à sua proteção.

No Reino dos Exus, o Senhor Veludo é visto como um grande político e orador, um homem que lida com os problemas com bastante diplomacia. Esta entidade pode desempenhar um trabalho importante, como um verdadeiro advogado, evitando a pesada inquisição (condenação) do Exu Marabô, no qual seria um Exu que lida com fiscalizações em todos os planos.

Sua apresentação costuma ser de um mais fino cavalheiro, ricamente vestido com um belo traje com gola de veludo, e um fino cachecol de mais pura seda de cor vermelha; também usa

uma capa de veludo preta, forra de cetim vermelho, segundo minhas vivências. Os espíritos da falange do Veludo são mestres que se destacam pelo poder persuasivo hipnótico, pela educação e forma polida de agir. Gosta de examinar os charutos e bebidas, mesmo antes de se servir. Costuma preferir que seja servido

numa pequena bandeja. O seu porte, como puderam visualizar é de um fino cavalheiro, mas a sua dissonância é logo verificada, um Exu identificado também por seus “Pés de Cabra”.

Ponto Riscado de Exu Veludo – (Na irradiação de Ogum)



Ponto cantado

Ninguém pode ele, ele pode contudo



Lá na encruzilhada, ele é Exu Veludo



Ninguém pode ele, ele pode contudo



Lá na encruzilhada, ele é Exu Veludo



Ponto cantado II

Auê Exu Veludo seu cabrito deu um berro



Auê Exu Veludo seu cabrito deu um berro



Arrebentou cerca de arame estourou portão de ferro



Arrebentou cerca de arame estourou portão de ferro



Trabalho prático para ajudar no controle de álcool e das drogas

Esta magia é voltada ao Exu Veludo.

MOD0 DE PREPAR0 – lave o alguidar com um pouco de gin, ao secar, forre o alguidar com o veludo e coloque por cima uma farofa feita com o fubá e azeite. Rodeie a farofa com o pimentão e o tomate cortados em fatias finas. No centro, coloque os corações de frango e regue com um pouco de azeite. Leve para uma encruzilhada e deixe embaixo de uma árvore, fazendo seus pedidos a Exu Veludo. Borrife o presente com um pouco de gin e coloque o restante em um copo, ao lado. Acenda o charuto e arrume-o no alguidar. Dizendo: “Exu lhe entrego esta bebida alcoólica para que tu me ajude no controle do álcool e das drogas, para que (Eu / fulano), largue os vícios e seja livre disto. Saia sem olhar para trás ao terminar.

Elementos necessários:

Um alguidar médio

Um pedaço de veludo preto

Fubá

Azeite de oliva
Um pimentão verde
Um tomate não muito maduro
Sete corações de frangos crus e lavados
Gin
Um charuto.

Trabalho para afastar feitiçarias do seu caminho e lhe trazer defesa

Esta magia é voltada ao Exu Veludo.

Elementos necessários:

Um alguidar médio
Um pedaço de veludo azul-marinho
Fubá
Azeite de oliva
Uma ova de peixe crua
Vinho tinto
Um bom charuto.

MOD0 DE PREPAR0 – coloque o veludo no alguidar. Misture com as pontas dos dedos o fubá, com pitadas de azeite, o suficiente para fazer uma farofa úmida. Ponha em cima do veludo com a ova de peixe no centro. Regue com azeite. Entregue à margem de uma estrada movimentada, na esquina de um cruzamento ou embaixo de uma árvore bem bonita. Faça seus pedidos ao Exu Veludo, borrife um pouco do vinho no presente e o restante em volta. Acenda o charuto, dê sete tragadas e coloque em cima do presente.

Exu Kalunga

Comanda uma legião de dezoito Exus que subcomanda outras entidades, e dentro da Kimbando ocupa posição como um dos Exus com maiores legiões de espíritos, apresenta-se na forma de um verdadeiro anão. Nas regiões de alto grau de desenvolvimento não atingido, costumam fantasiar a criação de seres fantásticos como “Sacis” e “Duendes”, para cognominar esta entidade Exu Kalunga ou Kalunguinha. O Exu Kalunga está ligado diretamente ao Reino da Praia (o oceano) e das Almas. Assim como o Exu das Almas, Kalunga possui como um de seus objetivos o ato de conduzir as almas das pessoas que desencarnam. Muitos praticantes procuram cultuá-lo no Cruzeiro do Mar. Tem uma enorme ligação e costuma observar marinheiros, pescadores e comerciantes que estão próximos de seu domínio. Também buscam nesses espíritos forças para curar diversos males (doenças físicas e psicológicas) e afastar os inimigos, afinal, os espíritos desta linha são capazes de descarregar emanções fortíssimas que perturbam a mente dos oponentes.



Cabalisticamente é conhecido como **“Syrach”**.

Seus trabalhos para limpezas energéticas, são bastante eficazes, ele tem a capacidade de aprisionar espíritos em “presídios” submersos.

Seu reduto é entre as duas calungas, embora sua maior zona de atuação é no mar.

Kalunga pequena = Cemitério.

Kalunga grande = O mar, o fundo dos oceanos.

Ponto cantado



Imagem: Play of the Nereides (Jogo dos Nereides), 1886 de Arnold Böcklin.-



Eu tô te chamando, ó Calunga!

Pra você vir trabalhar,



Quando eu te vejo, ó Calunga!

Vejo também a sereia do mar.



Eu tô te chamando, ó Calunga!

P'ra você vir trabalhar,




Quando eu te vejo, ó Calunga!

Vejo também a sereia do mar. 

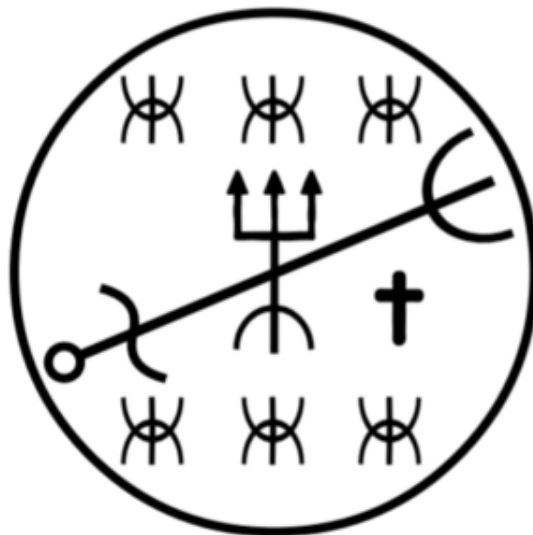


Eu tô te chamando, ó Calunga!

P'ra você vir trabalhar, 

Chega também a sereia do mar. 

Ponto Riscado



Usado para invocar a plenitude de seus poderes. Encontrado no livro Quimbanda Culto da Chama Vermelha e Preta.



Signo Kabalístico
encontrado no livro No
Reino dos Exus.